

EDITORIAL

É com grande prazer que apresentamos à comunidade acadêmica o segundo número do volume 18 da revista *Plures Humanidades*, editada pelo Programa de Pós-graduação em Educação - Mestrado, do Centro Universitário Moura Lacerda. Os artigos abordam diversas temáticas na área de Educação: formação de professores e de outros profissionais, no ensino básico, técnico, superior e em formação continuada; didática, currículo e trabalho docente, bem como trabalhos sobre educação básica no campo e de caráter histórico, além de discussões filosóficas de importantes autores da área educacional. Trazemos ainda a resenha de uma obra sobre práticas de ensino. Neste número, contamos com autores de vários estados brasileiros, tais como Pernambuco, Rondônia, Minas Gerais, Tocantins, Santa Catarina e, na esfera regional, do estado de São Paulo. Assim, vislumbram-se resultados de pesquisas de várias regiões do país, que apresentam questões relevantes para a área educacional.

O primeiro artigo, *Didática e currículo em questão: interculturalidade e teorias pós-críticas no contexto escolar*, de Carla Silva Machado, discute as relações entre o campo da Didática e do Currículo, abordando perspectivas da interculturalidade e de teorias pós-críticas, campos de pesquisa fortemente relacionados às experiências docentes e à formação de professores.

No segundo artigo, *Terra e educação: uma parceria na busca pela reforma agrária*, de Raimunda Aurea Dias de Sousa e Luciano Evaldo da Silva Nascimento, destaca-se a educação voltada para o modo de vida dos sujeitos do campo, apresentando escolas com formatos diferentes do padrão tradicional estabelecido pelo Ministério de Educação, levando em conta necessidades e especificidades dos trabalhadores do campo em seus aspectos atuais e históricos.

Ao utilizar como base metodológica a análise bibliográfica, o artigo *Saberes docentes e a formação de professores de música*, de Aparecida de Jesus Soares Pereira e Waldir Pereira da Silva, tem como objetivo analisar perspectivas relacionadas aos saberes docentes e à formação do professor de Música, a partir das proposições constantes na Lei 9394/96, com contribuições teóricas de diversos autores, abordando questões legais relacionadas a mudanças ocorridas na formação docente para a educação musical, bem como nos saberes desses professores.

O artigo *Formação continuada de professores na educação profissional por meio da aprendizagem baseada em problemas*, de Elvio Carlos Costa, analisa uma proposta de trabalho que tem como base o uso de uma metodologia na formação continuada dos professores do ensino médio, técnico e integrado de uma unidade escolar do Centro Paula Souza, oferecendo subsídios para que o corpo docente pudesse significar, contextualizar, apropriar e replicar a experiência pedagógica em sala de aula. A partir desta experiência pedagógica, os professores puderam apropriar-se de condições para replicar com seus alunos a associação do ato de ensinar e a gestão da aprendizagem.

Alexandre da Silva de Paula, Éder Aparecido de Carvalho, Leandro Cimonetti de Almeida e João Paulo de Lima Rocha trazem no artigo, *Significados da formação universitária atribuídos por estudantes de psicologia*, uma avaliação de significados da formação no ensino superior de alunos do último período de um curso de psicologia. A pesquisa foi realizada por meio de análise de conteúdo e os estudantes concluíram, a partir da análise do material levantado, que para os alunos há um confronto entre o nível teórico e o nível prático da formação universitária. Os alunos também indicam a importância dos estágios supervisionados, do vínculo com os professores e de um melhor aproveitamento nas aulas teóricas.

Neire Aparecida Machado Scarpini e Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves, no artigo *Escola de educação básica: ações compartilhadas com licenciandos em enfermagem*, discutem a interação de professores da Educação Básica com enfermeiros licenciandos no espaço escolar, argumentando que tal interação favorece a construção de conhecimentos e a promoção da saúde dos alunos, enfatizando que as discussões sobre questões relevantes dos escolares, em situações significativas, efetiva a intersetorialidade entre educação e saúde.

O artigo *A construção do projeto político pedagógico e a narrativa docente*, de Leda Belitardo de Oliveira Pereira e Adriano César Zane, identifica as dificuldades da continuidade do trabalho coletivo na construção e reconstrução do Projeto Político Pedagógico (PPP), pela voz de professores, em uma metodologia de narrativas autobiográficas, a partir de objetivos práticos relacionados ao cotidiano da vida escolar. Como discussão, os autores avaliam que, para os professores, o trabalho docente se perde nos afazeres burocráticos e na rotina das atividades pedagógicas em várias escolas

que lecionam. Desta forma, ao dar voz aos professores, cria-se a possibilidade de um pensamento reflexivo, para que possam analisar as próprias ações.

A escola de primeiras letras no Brasil Império (1822-1889): precariedade e exclusão, de Renant Araújo Moraes, aborda o ensino dos anos escolares iniciais no Brasil Império entre 1822 e 1889. Na pesquisa, de natureza qualitativa, documental e bibliográfica, constatou-se que o poder público teve uma ação muito tímida na instrução elementar nessa época. Tais escolas funcionavam de maneira improvisada, sendo a formação dos professores muito limitada.

O artigo *Educação moral e cívica: um instrumento de formação política*, de autoria de Márcia Regina dos Santos, analisa e problematiza as representações a respeito do significado de civismo e cidadania que eram imputados por livros escolares de Educação Moral e Cívica adotados no sistema de ensino de Florianópolis/SC. A partir de discussões da História Cultural, do filósofo Chartier e de noções de culturas políticas de Bernstein, avaliam-se as propostas sobre tais temáticas desenvolvidas nas escolas, revelando-se a cena política do país.

O artigo *Autonomia e emancipação em Jacques Rancière e Paulo Freire*, de Francisco Cetrulo Neto e Nelson Rangel Soares Filho, faz um paralelo entre os pensamentos de Jacques Rancière e Paulo Freire, enfatizando os conceitos de autonomia e emancipação. Pelas análises, foi identificado que há pontos divergentes na proposta dos filósofos e, assim, foram discutidas as semelhanças (aproximações) e as diferenças (distanciamento) dos conceitos entre os autores.

Chaiane de Medeiros Rosa, no texto, *A rede federal de educação profissional, científica e tecnológica: criação e expansão*, traz a importância que a educação profissional e tecnológica ganhou nas políticas públicas educacionais nos anos 2000, além de apresentar o panorama da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com os Institutos Federais, a partir de um estudo documental e bibliográfico, argumentando a respeito da expansão ocorrida nos anos 2000 nessa área, que foi a mais representativa.

Em *Jogos digitais no aprendizado de conceitos matemáticos: o desafio da escolha pelo professor*, Leandro Medeiros e Maíra Valencise Gregolin trazem uma reflexão que aproxima as tecnologias digitais do contexto educacional, apresentando subsídios para que se compreenda o atual ecossistema midiático diante das dificuldades

encontradas pelos professores na seleção de jogos digitais que possam auxiliar no aprendizado de conceitos matemáticos.

Finalizamos este número com a apresentação da resenha *Corrente para uma educação cidadã*, feita por Sonara Silva Souza, sobre a obra: “LASTÓRIA, A. C. e ROSA, A. V. (Orgs.) **Elos da cidadania**: localidade, escola e ação. Ribeirão Preto, SP: FFCLRP/USP, 2014”, discute a coletânea organizada pelas autoras, cuja temática são práticas descritas sobre o ensino de Geografia, História e Educação Ambiental, que traduzem o compromisso de professores de tais disciplinas. A obra é um produto coletivo resultante da ação de 36 autores e da iniciativa do Grupo de Estudos da Localidade – ELO– FFCLRP/USP. Por meio de seus relatos apresentam possibilidades para despertar a curiosidade e estimular o desenvolvimento dos alunos no processo educativo. O livro faz parte de um projeto de pesquisa internacional, financiado pelo Ministério de Ciência e Inovação do Governo Espanhol e por Fundos FEDER.

Agradecemos a todos os autores, pareceristas, corpo técnico e revisores, bem como o Centro Universitário Moura Lacerda, que garantiram a edição de mais este número da Revista Plures Humanidades.

Boa leitura a todos.

As Editoras